



PORTFÓLIO  
MARIA PORTO

## **Maria Porto | 1996. Brasília, Brasil.**

Artista Visual, Mestre em Educação em Artes Visuais (EAV), pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília - PPGAV/UnB. Licenciada em Artes Visuais também pela UnB.

Natural de Brasília (DF), onde reside e mantém seu ateliê.

A artista possui interesse pelas investigações acerca dos rastros do recordar, permeando os limites do real e do ficcional, pensando a natureza das recordações e sua fragilidade enquanto afirmação de um passado.

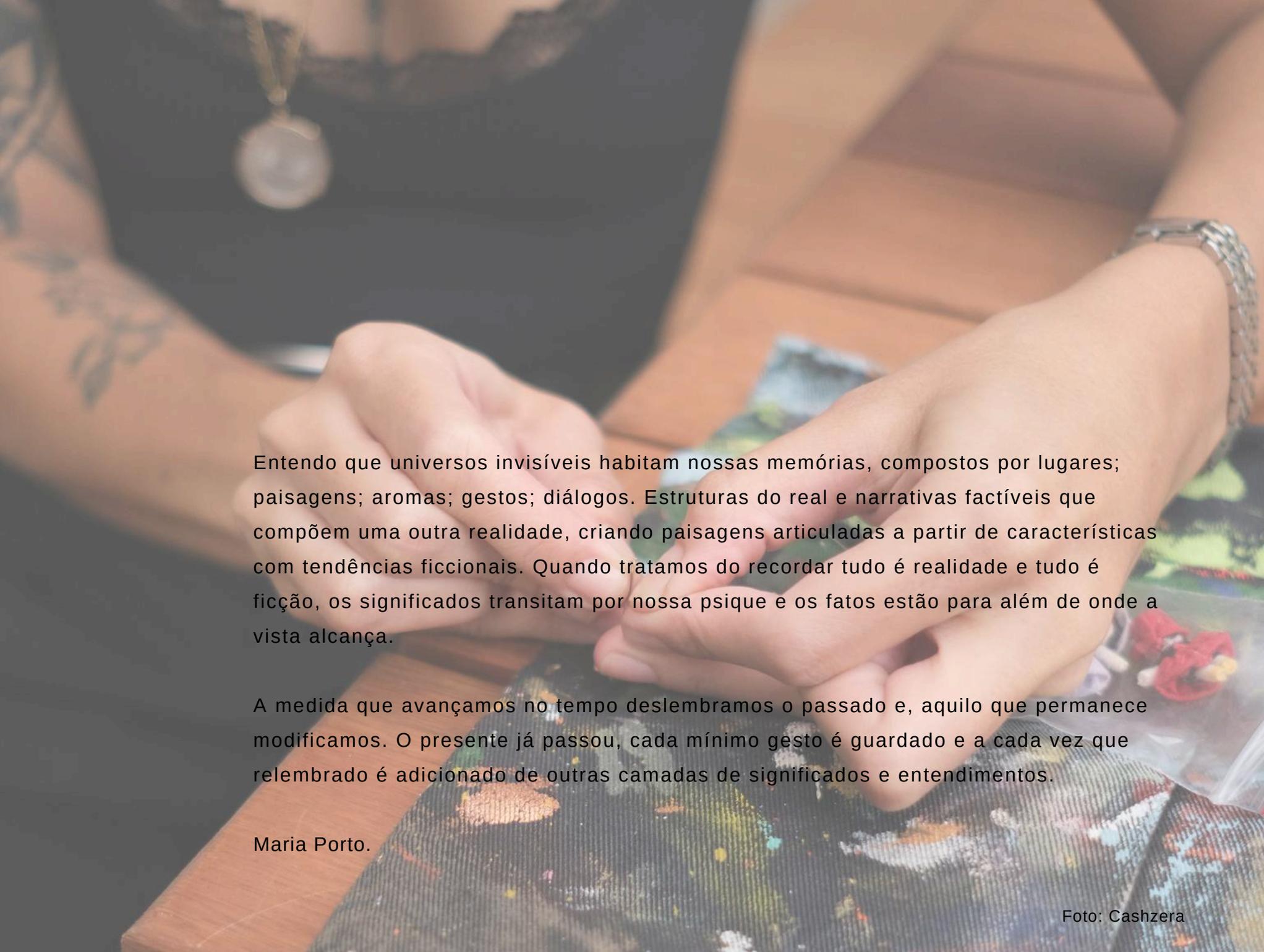
Maria Porto possui duas exposições individuais, "Anamnese" em 2024 com curadoria de Maurício Lima no MPDFT – Promotoria de Justiça II, Brasília – DF e "Cartas para o ontem", no ano de 2022 com curadoria de Gisele Lima na Galeria Olaria, Brasília – DF. Em 2023 participou da exposição "Dentro do onde: arquitetura das linhas", com curadoria de Rodrigo Villela na Nós Galeria, São Paulo - SP. Integrou o 22º Encontro de Arte e Tecnologia que resultou na exposição "EM MEIO #15", com curadoria de Malu Fragoso e Suzete Venturelli no Museu Nacional da República, Brasília - DF. Durante o ano de 2022 participou de exposições coletivas como "Arranjos de Memória e Esquecimento" e "CORPO PAISAGEM POESIA", ambas com curadoria de Beth da Matta na nós Galeria, São Paulo - SP.

Em 2021 foi selecionada para do 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais.

Desde de 2022 vem participando de Feiras de Arte como FARGO (GO), FUGA (DF) e FBAC (DF), e entre os anos de 2023 e 2024 vem realizando mentorias de gestão de carreira artística para projetos como a 2ª e 3ª edição de ILHÓ – mostra de novos artistas e projeto Baleia –

Profissionalização de Mulheres Artistas Visuais, com apoio do FAC – Fundo de Apoio a Cultura. Em 2024 foi selecionada para a 4ª edição do BSB – Plano das Artes, projeto de mapeamento de artistas e espaços de arte idealizado por Cinara Barbosa com o apoio do FAC, na categoria "ateliê de canto".



A close-up photograph of two hands, one with a tattoo and a necklace, and the other with a metal watch, holding a small object over a paint palette. The background is a wooden table with a paint palette and a small red object in a plastic bag.

Entendo que universos invisíveis habitam nossas memórias, compostos por lugares; paisagens; aromas; gestos; diálogos. Estruturas do real e narrativas factíveis que compõem uma outra realidade, criando paisagens articuladas a partir de características com tendências ficcionais. Quando tratamos do recordar tudo é realidade e tudo é ficção, os significados transitam por nossa psique e os fatos estão para além de onde a vista alcança.

A medida que avançamos no tempo deslembramos o passado e, aquilo que permanece modificamos. O presente já passou, cada mínimo gesto é guardado e a cada vez que lembrado é adicionado de outras camadas de significados e entendimentos.

Maria Porto.

## Série Sonho lúcido

Sigo em uma investigação acerca dos símbolos e signos da infância, interessada principalmente pela melancolia por detrás da plasticidade lúdica desse período. Freud (1901) apresenta o termo “memórias encobridoras” em que disserta sobre a capacidade de sobrepormos nossas recordações como um mecanismo de defesa, protegendo-nos de traumas. Portanto, assim como o trabalho “fazer brinquedo das memórias”, a série aqui presente propõe o deslocamento da obra, dessa vez através da pintura, fazendo com que ela ocupe dois lugares distintos, trazendo para a pintura uma qualidade objetual, sugerindo para a pauta esse deslocamento, tanto da sobreposição do recordar quanto da pintura enquanto qualidade própria. O tecido pelúcia surge como uma chancela de toda a pesquisa, além de remeter uma pureza aproximasse simbolicamente ao lugar de conforto e proteção do inconsciente.





*Vertigem*

Díptico

2024

Óleo, acrílica e pelúcia sobre madeira

90x 90cm





*Dissociação*

Díptico

2024  
Óleo, acrílica e pelúcia sobre madeira  
90x 90cm



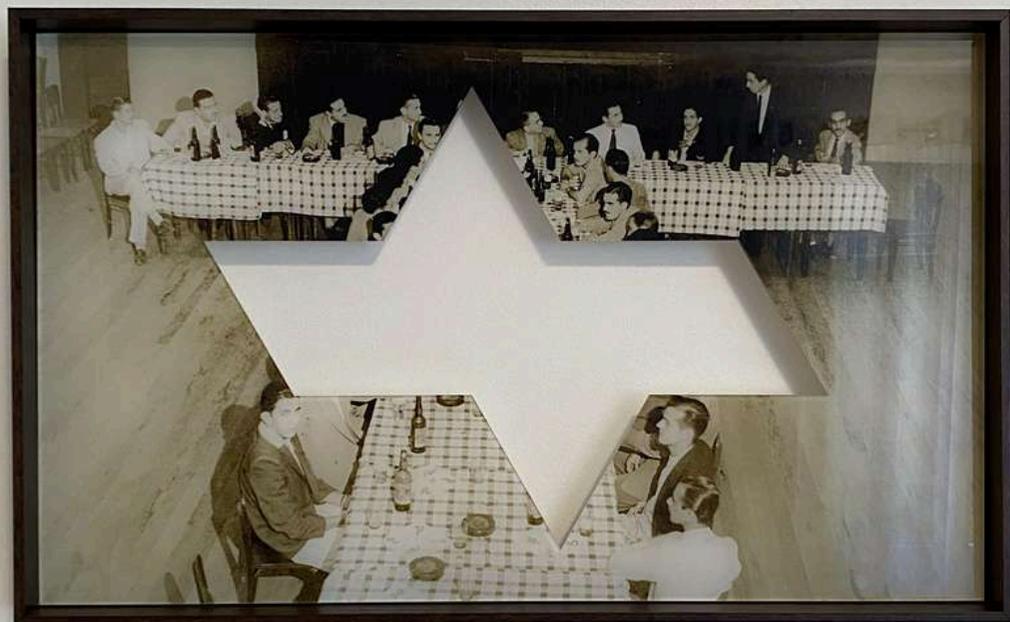


## Fazer brinquedo das memórias

Manoel de Barros (1996) em *Livro sobre nada*, disse que queria "fazer brinquedo com as palavras", e foi nesse momento que entendi que o que eu queria era fazer brinquedo das memórias.

Nós brincamos de revistar o passado, nos deparamos com todas aquelas peças soltas, todos aqueles fragmentos – sejam imagens, histórias ou relatos – e brincamos.

O recordar é ferramenta e instrumento, quanto mais peças possuímos mais peças somos capazes de possuir e maiores as construções desenvolvidas a partir disso. Cada lembrança é um tesouro pertencente à arqueologia do nosso passado, porém, o esquecimento também faz parte do que somos, a soma de vivências e ausências, aqui representada pelo deslocamento do trabalho, onde uma mesma obra passa a ocupar dois espaços distintos.





*Fazer brinquedo das memórias*

2024

Impressão UV acrílico

60x 50cm | Objeto 16x 9cm

Escola de tijolinhos





*Escola de tijolinhos*

2023

Impressão em papel jornal sobre cerâmica fria



## Tudo aquilo que eu não disse

Nós contamos nossa história frente a um “outro” que nos pede que façamos. Para Foucault, a escrita de si não é apenas um registro do “eu” mas a forma que o próprio sujeito performa a noção de indivíduo na sociedade. A escrita então pode ser concebida como um exercício de si. O ato de construção da subjetividade é instantâneo ao próprio ato de falar sobre si mesmo, uma constante construção e reconstrução de significados que transitam em nosso inconsciente.

A partir de uma máquina de datilografar sem tinta, peço que o inconfessável que cada indivíduo carrega dentro de si seja registrado. A ausência da tinta fará com que tal registro seja ilegível – garantindo assim seu sigilo – porém, cada letra pressionada no papel deixará uma marca, mais suave ou mais perceptível, a depender da intensidade da escrita.

O que restará serão os rastros do indizível, as marcas invisíveis daquilo que carregamos em segredo.



*Tudo aquilo que eu não disse*

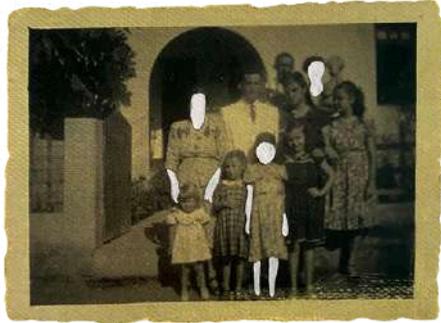
2023  
Instalação  
Dimensões variadas

Registro da exposição EM MEIO #15  
Museu Nacional da República. Brasília - DF.



## Apagamentos

Utilizo da materialidade da fotografia como representação do real e então transformo em um objeto pictórico, retirando as identidades daquelas pessoas que apago e colocando as recordações no lugar da dúvida. O impulso por essa produção surge a partir da ausência, a imaterialidade do corpo, quando as pessoas passam a existir apenas em nossas memórias. Nesse momento, faço uso da fotografia também como suporte, absorvendo toda sua potencialidade narrativa, trazendo reflexões sobre os limites do recordar.



A  
Cum  
recy. o refuso  
de  
de  
19/11/19



Maria Porto  
Apagamentos | 2023  
Acrílico sobre fotografia  
60x60cm

Apagamentos

2022 - 2023  
Acrílico sobre fotografia  
60x 60cm

Registro da exposição Mundos (In)possíveis. Galeria Espaço Piloto.  
Brasília, DF.



## Série Eu estou aqui

Adentro o universo lúdico da infância, onde a fantasia sobre o passado muitas vezes entra como uma forma de lidar com traumas. Nesse momento, represento a supressão da matéria como uma sensação de invisibilidade, tratando de uma melancolia e solidão infantil. Falo de uma “presença da ausência” no sentido de acabar dando ênfase naquilo que foi suprimido, conscientemente ou não, trazendo para pauta aquilo que falta, focando nessa dualidade, frente – verso, dentro – fora, presença – ausência. Em minhas produções, as figurações humanas não são apenas retiradas de cena, há quase um anúncio de sua supressão, sendo pintadas, recortadas ou então, nesse caso, evidencias através das próprias roupas.

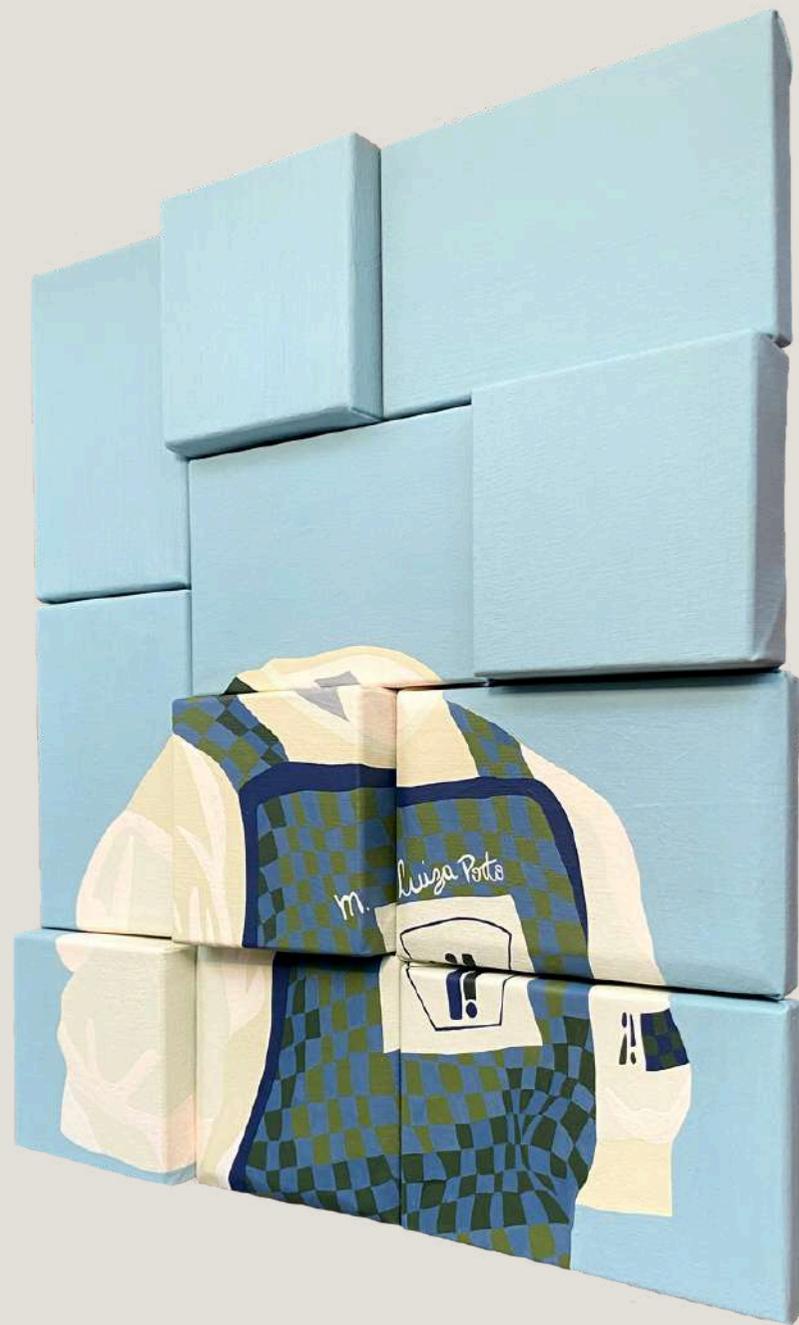


*Rastros*

2023  
Acrílica sobre tule  
30x 30x 4cm



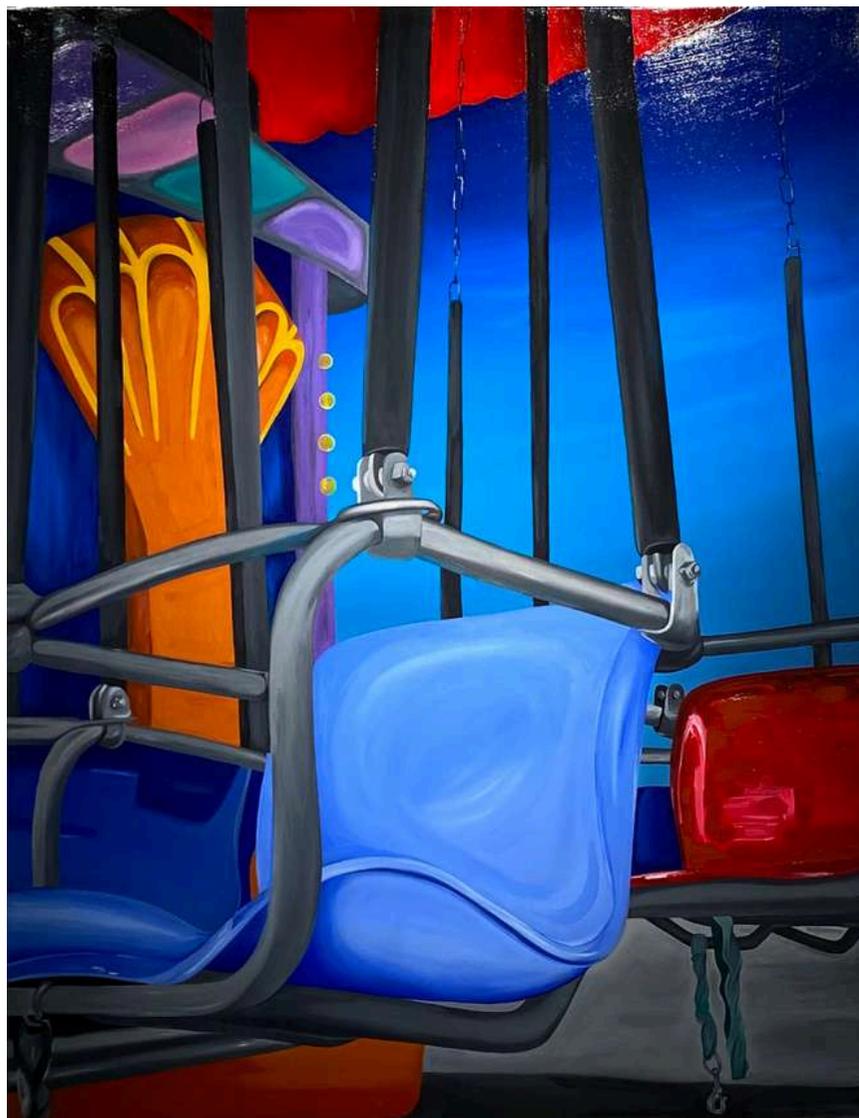
Registro da exposição individual ANAMNESE.  
Centro cultural MPDFT - Promotoria de Justiça de Brasília II. Brasília - DF.



M.  
2024  
Acrílica sobre tela  
Trabalho composto por 11 telas de  
tamanho variáveis  
40x 40cm



Registro da exposição *Anamnese*  
MPDFT - Promotoria de Justiça II. Brasília - DF.



Tarde de domingo

2024  
Óleo sobre tela  
90x 70cm



Carrossel II

2024  
Óleo e acrílica sobre madeira  
200x 150cm

O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, com o apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, apresenta a exposição "Anamnese" da artista brasileira Ana Maria Bontade. A obra é composta por uma série de pinturas e instalações que exploram a memória e a identidade. A exposição é curada por Ana Maria Bontade e é aberta ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. O ingresso é gratuito. Para mais informações, consulte o site do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

Ana Maria Bontade nasceu em São Paulo em 1948. É formada em Artes Plásticas pela Universidade de São Paulo. Trabalha com pintura, escultura e instalação. Sua obra é marcada por uma linguagem visual que busca a conexão entre o passado e o presente, explorando temas como a memória, a identidade e a cultura popular. Ela é considerada uma das principais artistas contemporâneas brasileiras.

Leo Corra (curador)





Vazio

2023  
Acrílica sobre tecido  
120x 90cm



Registro da exposição *DENTRO DO ONDE: arquitetura das linhas*  
Nós Galeria. São Paulo, SP.



*Carrossel*

2023  
Acrílica sobre tecido  
40x 40cm



*Margarida*

2023  
Acrílica sobre tecido  
5x 40x 40 cm



*A casa do chão de ardósia*

2023  
Acrílica sobre tecido  
5x 40x 40 cm





*Ninguém veio*

Maria Porto  
2022  
Acrílica e óleo sobre painel  
120x 90cm

**Formação |**

**2024 | Mestra em Educação em Artes Visuais (EAV) com bolsa CAPES pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília - PPGAV/UnB.**

**2022 | Clínica Geral - Aprofundamento. Acompanhamento crítico, Ateliê 397 - Ministrado por Rafael Escobar e Thais Rivitti.**

**2021 | Licenciada em Artes Visuais pela Universidade de Brasília - UnB.**

**2021 | Curso Profissão Artista, A PILASTRA - Ministrado por Gisele Lima e Lucena. Brasília, DF.**

**Exposições Individuais |**

**2024 | ANAMNESE. Curadoria de Maurício Lima. Centro Cultural MPDFT - Promotora de Justiça de Brasília II. Brasília - DF.**

**2022 | CARTAS PARA O ONTEM. Curadoria de Gisele Lima. Galeria Olaria. Brasília - DF. Catálogo: <[https://issuu.com/galeriaolaria/docs/cartas\\_para\\_o\\_ontem\\_-\\_maria\\_porto](https://issuu.com/galeriaolaria/docs/cartas_para_o_ontem_-_maria_porto)>**

**Exposições Coletivas |**

**2024 | Ânima. Espaço Memória do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT. Brasília, DF.**

**2024 | Sustentável leveza. Curadoria de Maurício Lima. Galeria Clima. Rio de Janeiro, RJ.**

**2023 | EM MEIO #15 - 22º Encontro de Arte e Tecnologia. Curadoria de Malu Fragoso, Suzete Venturelli, Priscila Arantes e Tania Fraga. Museu Nacional da República. Brasília - DF.**

**2023 | Mundos (Im)possíveis. Galeria Espaço Piloto. Brasília, DF.**

**2023 | Dentro do onde: Arquitetura das linhas. Curadoria de Rodrigo Vilela. Nós Galeria. São Paulo, SP.**

**2022 | CORPO | PAISAGEM | POESIA. Curadoria de Beth da Matta. Nós Galeria. São Paulo, SP.**

**2022 | Arranjos de Memória e Esquecimento. Curadoria de Beth da Matta. Nós Galeria - Torre de TV de Brasília. Brasília, DF.**

**2022 | Convocatória ITI. Espaço Itinerante, com curadoria de Gustavo Carvalho, Jualiana Rogge e Rafael Vascon. Lisboa, Portugal. Virtual. Disponível em <<https://espacoiti.com/>>**

**2021 | Suspiros, sussurros, cacarecos e rotas de fuga. Galeria Espaço Piloto. Virtual.**

**2021 | Poéticas possíveis. 4º edição da paralela EIXO Arte contemporânea. Virtual.**

**Salões de Arte |**

**2021 | 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais. Virtual.**

**2020 | 1º Salão Nacional de Artes Visuais Virgínia Artigas. Virtual.**

**Feiras de Arte |**

**2024 | FARGO - Feira de Arte de Goiás. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia - GO.**

**2024 | Feira do Fuga. Ateliê Valéria Pena-Costa. Brasília - DF.**

**2023 | Feira do Fuga. Ateliê Valéria Pena-Costa. Brasília - DF.**

**2023 | FARGO - Feira de Arte de Goiás. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia - GO.**

**2022 | FBAC - Feira Brasília de Arte Contemporânea. Espaço Cultural Renato Russo. Brasília - DF.**

**Palestras e falas Abertas |**

**2024 | "INVESTIGAÇÕES MEMORIALÍSTICAS COMO PRÁTICAS EDUCATIVAS: diálogos entre o público e o privado por meio da fotografia". Comunicação apresentada no 4º Colóquio Musealização da Arte. UFRN. Natal - RN.**

**2024 | "Conversas do lugar como escutas do mundo". BSB - Plano das Artes. 4ª edição. Idealizado por Cinara Barbosa e com apoio do FAC - Fundo de apoio a Cultura. Brasília - DF.**

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dKb6RX3G5d4&t=1482s>>

**2024 | Mentoria de Gestão de Carreira Artística. 3ª edição do projeto ILHÓ - Mostra de novos artistas. Brasília - DF.**

**2024 | "Como vender minhas obras". Palestra para o Projeto Baleia. FAC - Fundo de apoio a Cultura. Brasília - DF.**

**2023 | Mentoria de Gestão Pessoal para artistas. 2ª edição do projeto ILHÓ - Mostra de novos artistas. Brasília - DF.**

**2023 | Conversa com artistas participantes da exposição EM MEIO #15 - 22º Encontro de Arte e Tecnologia. Curadoria de Malu Fragoso, Suzete Venturelli, Priscila Arantes e Tania Fraga. Museu Nacional da República. Brasília - DF.**

**2021 | "O lugar de compartilhamento de experiências entre curadores e novos artistas". Mesa redonda promovida pelo coletivo SG1 zine para a Semana Universitária da Universidade de Brasília - UnB.**